

Apresentação Oral

SALA 1 – FARMÁCIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/vwn-hkic-vni>

PROFESSORES AVALIADORES: João Borges da Silveira e Heitor A. O. Cavalcante

1. SERVIÇO FARMACÊUTICO DE VACINAÇÃO

Isabelli Saraiva Del Caro; Karoline Brito Oliveira; Ana Claudia Conde Peres; Liliane Patrícia Plentz

RESUMO

A assistência farmacêutica visa assegurar a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, por meio de ações e serviços desenvolvidos de forma integral nos estabelecimentos privados ou públicos que desempenham atividades farmacêuticas. As vacinas são medicamentos imunobiológicos utilizados para a imunização da população e contribuem para a prevenção de doenças infecto contagiosas, sendo uma importante ação de saúde pública. Este trabalho busca descrever sobre a prestação de serviços farmacêuticos de vacinação em farmácias e em campanhas de vacinação. Para atingir o objetivo proposto, foi desenvolvido um levantamento bibliográfico em artigos científicos nacionais e internacionais e em sites do Ministério da Saúde e do Conselho Federal e Regionais de Farmácia. As informações analisadas se referiam à imunização, vacinação em farmácia e serviços de vacinação e legislações vigentes, priorizando-se materiais publicados entre os anos de 2011 a 2021. Observou-se que o farmacêutico é um profissional de saúde próximo da comunidade e muito pode contribuir, de forma eficaz e confiável, para a ampliação da assistência à saúde da comunidade. Legalmente autorizado a atuar de forma colaborativa para a ampliação da cobertura vacinal da população, atuando em campanhas de vacinação e em farmácias públicas ou privadas.

PALAVRAS-CHAVE: serviços farmacêuticos; vacinação em farmácias; imunização; educação em saúde; prevenção à saúde.

2. POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA

Danuza Maria Oliveira Canno; Karlla Ramires Ozorio Teixeira; Liliane Patrícia Plentz; Paulo Henrique da Silva Lima

RESUMO

O uso de medicamentos pela população idosa é frequente e quando utilizados de forma correta proporcionam benefícios, aumentando a longevidade e melhorando a qualidade de vida. Contudo o uso inadequado pode causar danos graves à saúde, irreversíveis e até a morte. O tratamento medicamentoso muitas vezes se faz necessário e os profissionais de saúde devem buscar alternativas seguras e eficientes, bem como garantir a assistência e acompanhamento desse paciente. Esse trabalho tem como objetivo descrever sobre o risco da polifarmácia no paciente idoso, com foco na segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa sobre o tema “farmacoterapia no paciente idoso”. Como fonte de informações utilizou-se os sites de pesquisa Scielo, Medline e documentos governamentais, publicados entre os anos de 2015 a 2021, porém não descartados artigos relevantes publicados em anos anteriores. A atuação do farmacêutico pode contribuir com a farmacoterapia, evitando e acompanhando possíveis problemas relacionados a medicamentos. A equipe de saúde deve prestar um cuidado diferenciado a essa população, utilizar estratégias para monitorar o paciente e suas

particularidades.

PALAVRAS-CHAVE: polifarmácia; idoso; atenção farmacêutica; segurança do paciente.

3. DISPENSAÇÃO DE IVERMECTINA EM UNIDADES DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Kivea de Jesus Silva; Ana Carolyne Mattos Messias da Silva; Priscila de Matos Cândido Bacani; Paulo Henrique da Silva Lima; Bruna Higashi

RESUMO

A ivermectina é um antiparasitário utilizado tanto em humanos quanto em animais, classificada como uma avermectina, com estrutura dos antimicrobianos macrolídeos. O presente artigo tem como objetivo de relatar dados da dispensação de ivermectina, em unidades de saúde na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, a fim de demonstrar como ocorreu dada atividade no período de pandemia por covid-19 em 2020. Para a obtenção de dados, foi realizado um levantamento das dispensações de ivermectina junto ao Sistema Hórus, os dados foram obtidos mediante prescrições médicas nas farmácias públicas do município de Três Lagoas - MS, incluindo a farmácia do Centro de Especialidades Médicas, Unidade de Pronto Atendimento e demais unidades que possuem serviço de atenção farmacêutica, no período de janeiro a dezembro de 2020. Após a coleta dos dados, os resultados foram organizados no Excel e submetidos à análise estatística descritiva. O mês de julho teve o maior índice de dispensação em relação aos outros meses, quantificando 3.888 comprimidos. A classe de antiparasitários teve 11.221 saídas no total, e a ivermectina 11.095 saídas, portanto o dado medicamento teve uma alta dispensação em relação aos outros medicamentos da classe. Acontece muito o uso irracional de medicamentos, para termos o uso racional a população deve procurar profissionais da saúde e seguir suas orientações. Foi observado o acréscimo de prescrições deste antiparasitário, mesmo não tendo estudos em humanos que comprovem a eficácia da droga.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; ivermectina; dispensação; estudo.

4. PAPEL DA GLICOPROTEÍNA S DO SARS-CoV-2 NA INFECÇÃO DE CÉLULAS HUMANAS E PERSPECTIVA DE IMUNIZAÇÃO PASSIVA COM ANTICORPOS NEUTRALIZANTES

Juliana Ramão de Freitas; Letícia da Cruz Cândido da Silva; Paloma Kênia de Moraes Berenguel Lossavaro; Catarina Akiko Miyamoto

RESUMO

Os coronavírus pertencem à família Coronaviridae que contém quatro gêneros, *Alphacoronavirus*, *Betacoronavirus*, *Gammacoronavirus* e *Deltacoronavirus*. O genoma do SARS-CoV-2 (~ 29,9 kb), constituído de genoma de RNA fita simples de sentido positivo (+ ssRNA), é envolvido por capsídeo de proteínas (nucleocapsídeo – N) e envelope de membrana. Este último contém três glicoproteínas estruturais associadas, a da membrana (M), a do pico (S) e a do envelope (E). Seu genoma codifica as proteínas estruturais (S, E, M e N), além de dezesseis proteínas não estruturais (nsp1-16). A glicoproteína S transmembrana (1.273 aa), composta por duas subunidades funcionais (S1 e S2), formam homotrímeros que se projetam para fora da superfície viral. A entrada do SARS-CoV-2 nas células se inicia pela interação do domínio de ligação ao receptor (RBD), presente na S1 da glicoproteína S, com a ACE2 das células epiteliais alveolares do hospedeiro esubsequente fusão das membranas virais e celulares. O RBD da proteína S do SARS-CoV-2 é provavelmente o alvo mais importante para o desenvolvimento de Nabs uma vez que a interação desse domínio com a ACE2 é o ponto chave do início da infecção viral. A presença de NAb anti-RBD faz com que haja competição entre os mesmos e a ACE2 pela proteína S. A potência neutralizante dos anticorpos depende das afinidades relativas da proteína S com os anti-RBD e com a ACE2. Quanto maior a sua afinidade aos NAb, maior a sua potência neutralizante. Isto aumenta o potencial para os NAb terem benefício terapêutico positivo em pacientes infectados com COVID-19.

PALAVRAS-CHAVES: interação RBD proteína S-ACE2; anticorpo SARS-CoV-2; fusão membranas.

5. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS

Jessica Guerra da Cunha; Fernanda Queiroz Leal; Isabella Garcia Takahashi; Liliane Patrícia Plentz

RESUMO

A assistência farmacêutica prestada à população contribui para o uso racional de medicamentos e para evitar problemas relacionados à farmacoterapia. O farmacêutico clínico pode contribuir com o paciente melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Objetivo do trabalho foi descrever sobre a prestação de serviços clínicos farmacêuticos, bem como apresentar aspectos regulatórios para tais atividades. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica descritiva em livros e artigos científicos nacionais e internacionais e em sites do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Farmácia. Buscaram-se artigos indexados nas bases de dados Scielo e Medline. Priorizaram-se publicações entre os anos de 2010 a 2020, não descartando artigos de relevância publicados em anos anteriores. Os serviços farmacêuticos apenas poderão ser disponibilizados após licença e autorização das autoridades sanitárias, existindo a necessidade de o estabelecimento cumprir com as normas legais e sanitárias estaduais e municipais. As ferramentas utilizadas pelo farmacêutico na prática clínica certamente buscam atender a necessidade do paciente bem como conduzi-los para um melhor desfecho de sua condição de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: serviços clínicos farmacêuticos; atenção farmacêutica; atribuições clínicas do farmacêutico, cuidado ao paciente.

6. RISCOS NA UTILIZAÇÃO DA HIDROXICLOROQUINA SEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ADEQUADA

Bruna Diana dos Santos; Mariana de Assis Oliveira Ribeiro; Liliane Patricia Plentz; João Borges da Silveira; Cleber Costa de Martini

RESUMO

O fármaco hidroxycloquina voltou a ser estudado em 2019 justamente por conta da pandemia. Apesar de ter frágeis evidências científicas que associam sua eficácia no combate à infecção humana pelo novo coronavírus, várias informações foram divulgadas por mídias sociais atribuindo a tal medicamento como forma de tratamento ou prevenção contra esse vírus. Por conta disso, inúmeras pessoas foram até farmácias em busca de uma suposta cura ou prevenção contra o coronavírus, causando desabastecimento dessa droga no mercado. A automedicação tem causado preocupações aos profissionais de saúde, pois, o uso de medicamentos por conta própria pode levar a tratamentos que são ineficazes e nada seguros ao paciente. A maioria da população pratica o ato de automedicação com intuito de aliviar sintomas, na ilusão de tratar uma doença, e por conta da facilidade de acesso a medicamentos, acabam não consultando um profissional de saúde. O objetivo deste estudo foi a averiguação da taxa de dispensação dos medicamentos contendo hidroxycloquina de uma farmácia de uma cidade do interior do estado de São Paulo e uma do estado do Paraná. Realizou-se um levantamento em uma farmácia privada, situada em Andradina-SP e uma farmácia privada na cidade de Curitiba-PR, Brasil. Os relatórios de dispensação dos medicamentos foram retirados do sistema de gerenciamento utilizado pelas referidas farmácias, e o período pesquisado foi entre mar./2019–mar./2021, mediante o termo de autorização para divulgação de informações de empresas. O uso de medicamentos de forma irracional pode mascarar doenças evolutivas, causar resistência bacteriana, dependência, reações de hipersensibilidade, sangramento digestivo e ainda aumentar os riscos para determinadas neoplasias, podendo assim levar até o óbito. Diante disso, é necessária a realização de campanhas de conscientização e de educação em saúde, bem como uma maior restrição na venda de medicamentos sem receitas a fim, garantir a segurança da população e o melhor uso desses fármacos. O farmacêutico deve prestar assistência de qualidade, orientando e disseminando informações seguras para a população.

PALAVRAS-CHAVE: saúde pública; automedicação; covid-19; hidroxycloquina; cuidado em saúde.